

## **Cem anos de evolução e memórias inesquecíveis da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, UNESP, Araraquara, SP, Brasil**

*One hundred years of evolution and unforgettable memories of the Faculty of Pharmaceutical Sciences of the São Paulo State University “Júlio de Mesquita Filho”, UNESP, Araraquara, SP, Brazil*

**Anselmo Gomes de OLIVEIRA;  
Dâmaris SILVEIRA**  
*Editores-chefe*

Em fevereiro de 2023, a Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCFAR) da Universidade Estadual Paulista (UNESP), do Campus de Araraquara, SP, completará 100 anos de existência. A história da FCFAR reflete a história das Ciências Farmacêuticas no País e, por essa razão, esse editorial será dedicado a destacar as principais memórias que marcaram seu centenário. O Brasil ainda vivia o momento histórico da República Velha, com o café como base da economia de São Paulo e com a arte e a cultura paulistana começando a receber os importantes reflexos da Semana da Arte Moderna de 1922. Foi neste contexto que Araraquara ganhou um curso superior de Farmácia, ministrado na então criada "Escola de Pharmácia e Odontologia de Araraquara", fundada em 2 de fevereiro de 1923 por iniciativa da associação sem fins lucrativos, "Escola de Pharmacia e Odontologia de Araraquara" (<https://www.fcfar.unesp.br/memoria/>).

Esta associação foi idealizada por Bento de Abreu Sampaio Vidal, que também a presidiu, como consta na documentação do Centro de Documentação e Memória da Unesp. A fundação da Escola de Farmácia e Odontologia de Araraquara fez parte de um conjunto de empreendimentos da Prefeitura Municipal de Araraquara, quando Sampaio Vidal assumiu a presidência da Câmara

Municipal de Araraquara, em 15 de janeiro de 1923. Sampaio Vidal, proprietário e líder político em Araraquara e regional, fazendo apologia sobre a importância do município de Araraquara na vida da nação e a dinâmica da política local, anunciou um "programa de desenvolvimento muito mais amplo do que se vira até então" (1).

A criação da Faculdade de Farmácia e Odontologia não teve o caráter estritamente público, pois a Prefeitura Municipal não a assumiu totalmente as responsabilidades com a Instituição. A responsabilidade da criação e organização coube a uma associação de pessoas com prestígio político e poder econômico da sociedade local. Para alcançar o status atual no cenário Universitário a "Escola de Pharmácia e Odontologia de Araraquara" superou muitas dificuldades. A FFOA foi reconhecida pelo Governo do Estado de São Paulo pelo Decreto 4.303 de 1927 (2) e, equiparada às congêneres Federais, pelo Decreto nº 20179 de 6/7/1931 para reconhecimento oficial da expedição de diplomas (3). A inspeção permanente do Governo Federal para a Escola de Pharmacia e Odontologia de Araraquara foi concedida pelo Decreto nº 1.709 de 11/6/1937. Para efeito de reconhecimento de Curso Superior tornava-se válida a concessão da inspeção permanente, conforme o Artigo 17 do Decreto-

-Lei Federal de nº 421 de 11/05/1938 que então regulava o funcionamento de estabelecimentos de ensino superior (4) .

Por meio do Parecer nº 225/948 de 25 de maio de 1948, o Conselho Nacional de Educação (CNE) autorizou a mudança do nome da Escola de Pharmacia para "Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara" (<https://www.fcfar.unesp.br/memoria/>). A Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara (FFOA), de início uma Instituição Particular de ensino amparada pelo poder público municipal, passou, então, a pleitear sua incorporação ao Ensino Superior Estadual, como uma Faculdade ligada à Universidade de São Paulo, mas, somente em 1951 foi incorporada ao Sistema Estadual de Ensino Superior por meio da Lei nº 1.390-B (5) .

Apenas por meio da Lei 2.956, de 20 de janeiro de 1955, obteve sua estruturação didática e administrativa como Instituto Isolado de Ensino Superior do Estado de São Paulo (6) . Nessa época da história iniciava-se uma inter-relação entre a profissão farmacêutica com a Bromatologia, Toxicologia e Laboratório Clínico. Esse fato veio dar origem às modalidades de formação, nas estruturas curriculares dos Cursos de Farmácia e, conseqüentemente, às diferentes atribuições do profissional farmacêutico. O Regimento da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara, aprovado pelo Decreto nº 41596, de 29 de janeiro de 1963, já se referia à formação do Farmacêutico e Farmacêutico-Bioquímico, com toda seriação das disciplinas, carga horária total obrigatória e a formação do profissional em 4 modalidades, Indústria Farmacêutica e de Alimentos, Controle de Medicamentos e Análise de Alimentos, Química Terapêutica e Laboratório de Saúde Pública (7) , corroborando a opção da FFOA pela proposta do CNE, no Parecer 268/62, desdobrou o curso de Farmácia em 4 especialidades e fixou os currículos mínimos dos cursos de Farmácia e de Odontologia (<https://www.fcfar.unesp.br/memoria/>).

A partir de 1970, a FFOA foi transformada de Instituto Isolado de Ensino Superior (IIES) em Autarquia de Regime Especial do Estado (AREE), com personalidade jurídica e patrimônio próprio. O Decreto nº 3317, de 8 de fevereiro de 1974 (8) e o Parecer Conselho Estadual de

Educação (CEE) 1670/73 (<https://www.fcfar.unesp.br/memoria/>) estabeleceram nova Estrutura Departamental e Curricular da Faculdade, com o Curso de Farmácia sendo desenvolvido em dois ciclos, um básico e outro profissionalizante. Para o graduando houve a opção de formação como Farmacêutico, em 3 anos ou Farmacêutico-Bioquímico em 4 anos.

Em janeiro de 1976, houve uma mudança de paradigmas no Sistema Universitário Paulista, com a promulgação da Lei Estadual nº 952 criando a Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) que, juntamente com a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), passaram a compor as três Universidades Públicas do Estado de São Paulo (9) . A FFOA, e outros IIES do Estado de São Paulo foram incorporados à UNESP, caracterizando a única Universidade com seu Câmpus distribuído por todas as regiões do Estado de São Paulo. No mesmo ano, a Resolução UNESP nº 2, de 20 de maio, alterou a estrutura Departamental e Curricular da FFOA para adequá-la à inclusão e funcionamento da opção Indústria no Curso de Farmacêutico-Bioquímico (10) . A estrutura anterior foi praticamente mantida, com algumas pequenas modificações. Mas, com a introdução da Modalidade Industrial, a ser cursada em dois semestres, houve a necessidade da introdução de novas disciplinas obrigatórias.

Somente com a aprovação do Estatuto Geral da Unesp, em janeiro de 1977, é que houve o desdobramento da então Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara em duas Unidades Universitárias administrativamente independentes, a Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCFAR) e a Faculdade de Odontologia, integrando o Campus Universitário de Araraquara, juntamente com o Instituto de Química e a Faculdade de Ciências e Letras (10) . Como Unidade Universitária independente da Unesp, a FCFAR teve um grande desenvolvimento, principalmente na qualificação de seu corpo docente e ampliação de seus horizontes com reflexos diretos nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária.

Desde a origem da formação da FFOA de Araraquara, o Curso de Farmácia da Unesp foi a principal razão da existência da FCFAR. O curso

de Farmácia passou por diversas estruturas administrativas e curriculares e, na atualidade, segue integralmente a Resolução CNE/CES 6/2017 (11).

O curso de Farmácia foi o segundo a ser criado no Estado de São Paulo e é, juntamente com o de Odontologia de Araraquara, o mais antigo dos cursos integrantes da UNESP. Ao longo de sua existência, até esse momento, a Faculdade formou de 734 farmacêuticos e 3.975 farmacêuticos-bioquímicos. O acúmulo de conhecimentos e experiências adquiridos no período tornaram o curso de farmácia da FCFAR um dos melhores, entre os cerca de 340 cursos existentes no país. Como parte do Plano de expansão da Unesp, com base no conhecimento acumulado e nas competências já instaladas na Unidade nas áreas de biotecnologia e biologia molecular, a FCFAR implantou em 2013 o curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, criado pela Resolução Unesp 111/2012 e aprovado pelo Conselho Universitário em reunião de 8 de março de 2012 (10). O foco principal do curso é abrir novas fronteiras nas metodologias relacionadas com a biologia molecular e biotecnologia, principalmente no campo da tecnologia de DNA recombinante, e suas possibilidades de obtenção de novos produtos, nas áreas da saúde humana e animal, agricultura e produção de alimentos. Entre as aplicações dessa tecnologia encontram-se a produção de vacinas, hemoderivados, novas biomoléculas e biofármacos, promove o desenvolvimento sustentado na agricultura e na produção de energia, além de abranger a produção e controle de qualidade na área de alimentos.

A FCFAR oferece cinco Programas de Pós-Graduação (PPG), todos voltados a novos conhecimentos e conhecimentos incrementais em seus campos científicos específicos: i) PPG em Alimentos e Engenharia de Alimentos (Interunidades), mestrado e doutorado, oferecido pela FCFAR e Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas da Unesp, com conceito Capes 4; ii) PPG em Biociências e Biotecnologia aplicadas à Farmácia, mestrado e doutorado (Capes 7); iii) PPG em Ciências Farmacêuticas, mestrado e doutorado (Capes 6); iv) Programa Interinstitucional de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas, mestrado e doutorado, oferecido pelas Faculdades de Ciências Farmacêuticas e de Odontologia da Unesp e o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde UFSCar (Capes 5); e v) PPG em Biomateriais, Bioprocessos, Bioprodutos, mestrado profissional (Capes 4).

A FCFAR mantém muitas atividades de extensão universitária permanente na forma de seminários, cursos, congressos e mesas redondas, todos direcionados ao delineamento de estratégias que permitam avanço de conhecimento em áreas estratégicas relacionadas com as ciências farmacêuticas, assim como a transformação em benefícios sociais dos conhecimentos gerados a partir da evolução científica de seu funcionamento interno.

A história da FCFAR é uma síntese das Ciências Farmacêuticas no Brasil, contribuindo com atividades articuladas no contexto do ensino, pesquisa e extensão e suas raízes no cenário nacional e internacional, como fonte para geração de riquezas para o país e sua população.

## REFERÊNCIAS

1. Corrêa AMM. Para preparar a mocidade--: fragmentos de memórias na história da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara, 1923-1976. Araraquara: Unesp; 1998.
2. SP. Estende às Escolas de Farmácia e Odontologia de Jaboticabal e Araraquara, as regalias constantes das Leis ns. 1472, de 30/10/1915, 1914, de 30/12/1922 e 1991, de 04/12/1924, (1927).
3. BRASIL. Dispõe sobre a equiparação de institutos de ensino superior mantidos pelos Governos dos Estados e sobre a inspeção de institutos livres, para os efeitos do reconhecimento oficial dos diplomas por eles expedidos., Decreto nº 20.179, 6 de Julho de 1931 (1931).
4. BRASIL. Concede inspeção permanente à Escola de Farmácia e Odontologia de Araraquara, Estado de São Paulo, Decreto nº 1.709, 14 de Junho de 1937 (1937).

5. SP. Dispõe sobre a incorporação ao sistema estadual de ensino, como estabelecimento de ensino superior, isolado, da atual Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara, e dá outras providências, Lei n. 1.390-B, 20 de dezembro de 1951 (1951).
6. SP. Dispõe sobre o sistema estadual de ensino superior e dá outras providências., Lei n. 2.956, 20 de janeiro de 1955 (1955).
7. SP. Aprova o Regimento da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara, Decreto nº 41596, 29 de janeiro de 1963 (1963).
8. SP. Dispõe sobre o Regimento da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara, Decreto nº 3317, 8 de fevereiro de 1974 (1974).
9. SP. Cria a Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" e dá providências correlatas, Lei nº 952, 30 de janeiro de 1976 (1976).
10. UNESP. (<https://sistemas.unesp.br/legislacao-web/?base=R&numero=11&ano=2012&dataDocumento=02/02/2012>) Araraquara: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho; 2022.
11. BRASIL. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia e dá outras providências, (2017).